

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Economia

Desenvolvimento. Número de projetos cresceu 80% desde 2003

Estado receberá investimentos de R\$ 55 bi até 2012

Levantamento do Instituto Jones aponta 631 projetos, com destaque para área de infra-estrutura

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

Os investimentos previstos para o Espírito Santo até 2012 somam R\$ 55,438 bilhões. O volume supera em 22,3% o montante previsto para o período 2006/2011. O dinheiro que deverá ser investido no período está dividido por 631 projetos, distribuídos pelas várias regiões do país. Os setores de infra-estrutura e indústria são os que terão maior parte dos recursos.

Um dado que chama a atenção é que a Grande Vitória, que sempre concentrou a maior parte dos investimentos, começa a perder espaço para municípios de outras regiões do Estado. Um indicativo de que o desenvolvimento da economia local, de fato, começa a se descentralizar, e que todas as regiões do Estado terão oportunidade de se desenvolver.

Os dados foram levantados pelos técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), por meio de consultas feitas a notícias veiculadas na mídia, e dados do Bandes, Invest-ES e Iema. Foram identificados os projetos com investimento superior a R\$ 1 milhão. Segundo a presidente do IJSN, Ana Paula Vescovi, o documento reúne in-



AMBIENTE. Ana Paula Vescovi: "Melhorou muito, no Estado, o clima para negócios"

Riqueza começa a caminhar para o interior do Estado

Pela primeira vez uma região se aproximou tanto da situação positiva da Região Metropolitana

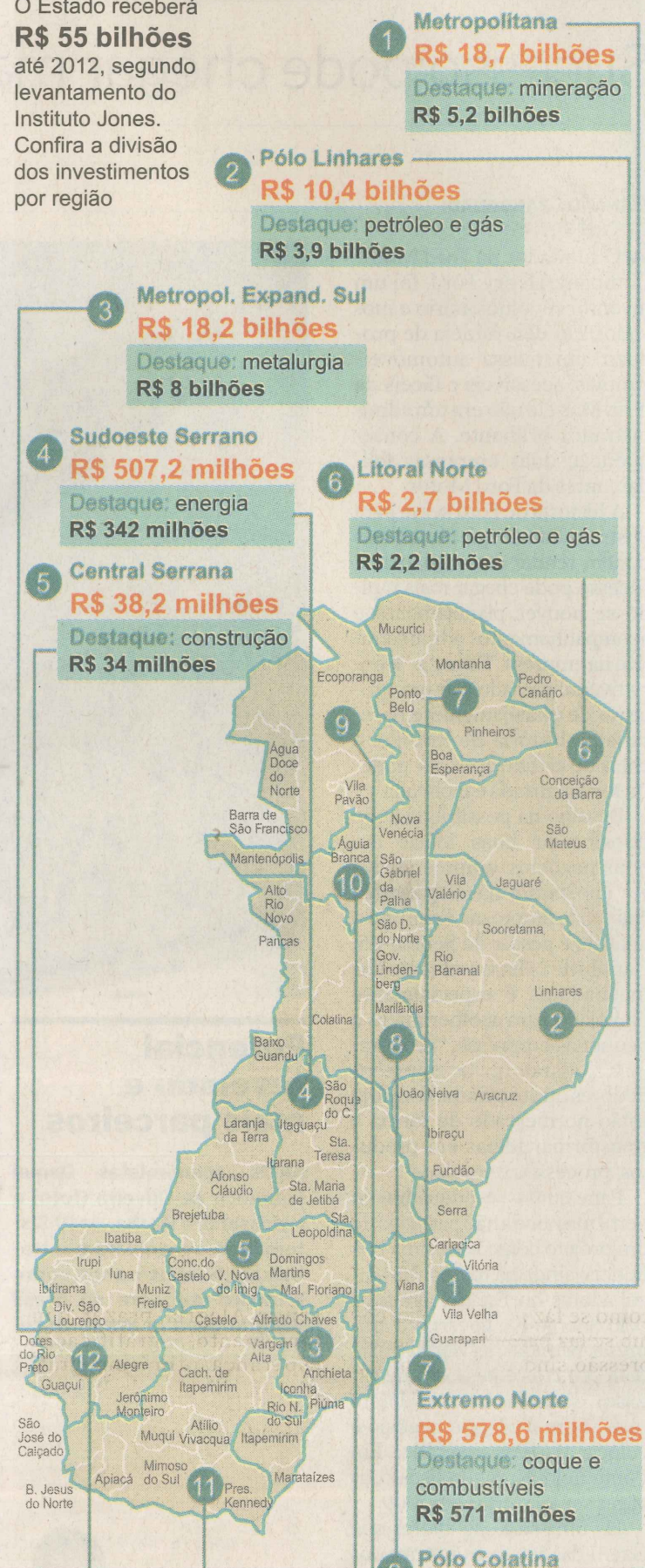
As microrregiões Metropolitana e Metrópole Expandida Sul são as que concentra-



Em cinco dias de vigência da portabilidade, foram registradas 4.575 solicitações de troca de prestadora com manutenção do número de telefone.

Mapa do investimento

O Estado receberá **R\$ 55 bilhões** até 2012, segundo levantamento do Instituto Jones. Confira a divisão dos investimentos por região



DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

regiões do Estado terão oportunidade de se desenvolver.

Os dados foram levantados pelos técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), por meio de consultas feitas a notícias veiculadas na mídia, e dados do Bandes, Invest-ES e Iema. Foram identificados os projetos com investimento superior a R\$ 1 milhão. Segundo a presidente do IJSN, Ana Paula Vescovi, o documento reúne informações que "indicam para onde vai a economia do Estado". Por meio das informações é possível avaliar se a economia está em ciclo de crescimento.

As informações, destaca, apontam ainda para onde vão os investimentos e para quais setores. O investimento, salienta, "é um fato positivo que aumenta o nível de atividade e é uma condição para alcançar maiores níveis de bem-estar da população". Um dado destacado por Ana Paula foi o aumento de 80% no número de projetos, no período de 2003 a 2007. "Isso retrata que melhorou muito, no Estado, o clima para negócios", justifica.

SETORES

Infra-estrutura econômica é o setor que está no topo da lista com 231 projetos, que demandarão investimento da ordem de R\$ 26,5 bilhões, o equivalente a 31,9% do total dos investimentos previstos. No setor, o destaque é da área de energia, avançada pela indústria de petróleo e gás. O setor de indústria, com percentual de 28,8%, é o segundo da lista com investimentos previstos de R\$ 21,8 bilhões, distribuídos por 182 projetos.

O setor de comércio/serviço e lazer, que reúne 123 projetos, tem previsão de investir R\$ 4,5 bilhões até 2012. O setor de infra-estrutura social, com 91 projetos, tem investimento previsto de R\$ 1,6 bilhão. Os projetos deste setor contarão, basicamente, com dinheiro vindo de órgãos públicos. O lanterninha da lista é o setor da agroindústria que terá R\$ 792,1 milhões distribuídos em 34 projetos.

O volume de investimentos programados para o período cresce bastante, se computados os investimentos previstos para o período, de R\$ 23,3 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Nesse caso, o valor total dos investimentos aumenta para R\$ 78,7 bilhões.

Pela primeira vez uma região se aproximou tanto da situação positiva da Região Metropolitana

■ As microrregiões Metropolitana e Metrópole Expandida Sul são as que concentram maior volume dos investimentos previstos para até 2012. Serão cerca de R\$ 18 bilhões para cada uma, que representa aproximadamente 33% do total dos investimentos previstos para o período. O detalhe é que pela primeira vez uma região se aproxima tanto da situação da Região Metropolitana, a que mais recebe projetos. O dado mostra a desconcentração da riqueza uma só área, um dos grandes problemas do Estado hoje.

Na Metropolitana, os investimentos serão alavancados pelas áreas de mineração, construção civil, siderurgia, energia elétrica e gás. Na construção civil, o peso maior está nos investimentos programados para o município de Serra. Na Metrópole Expandida Sul, siderurgia, mineração e atividade petrolífera puxam os investimentos, que se con-



CRESCIMENTO. Obra da terceira usina da Samarco: a região de Anchieta terá R\$ 18 bilhões

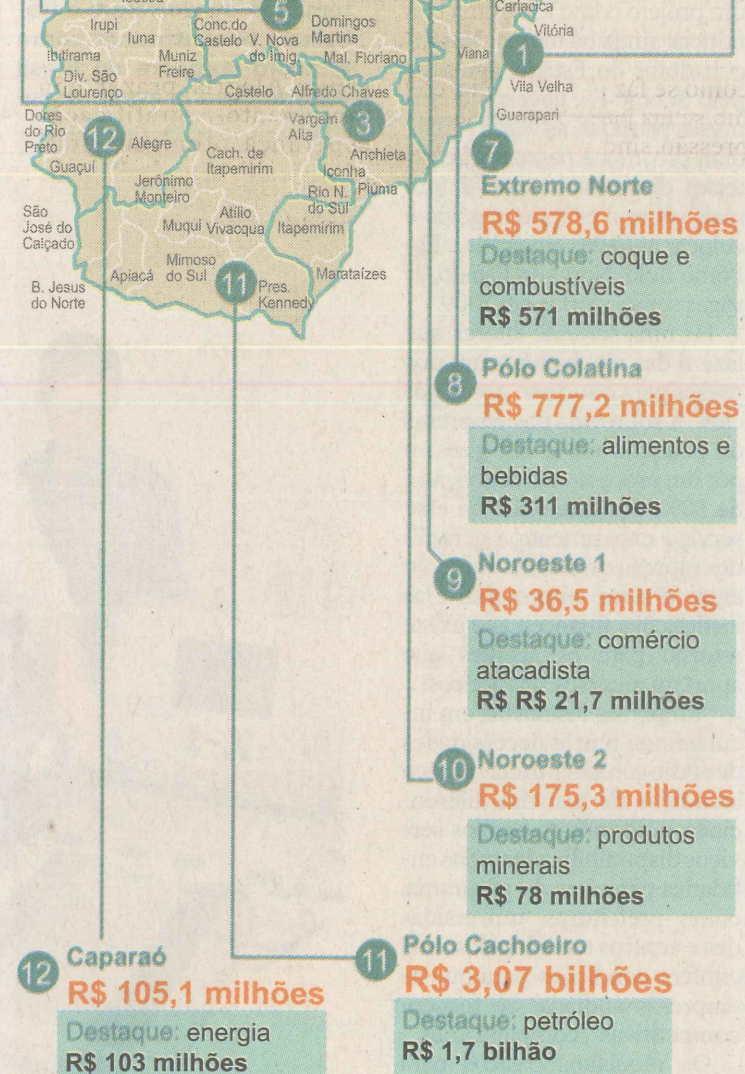
centram basicamente em Anchieta.

O Pólo de Linhares, reúne o terceiro maior volume de investimento. Os cerca de R\$ 10 bilhões vão para projetos localizados em Aracruz (indústria naval) e Linhares (atividade petrolífera). Outros municípios do pólo também terão investimentos na área de petróleo e gás e silvicultura.

Das três microrregiões

citadas, a Metropolitana responde por 63,1% do PIB estadual (referência de 2005). A Expandida Sul, responde por 4,5% do PIB estadual e o Pólo Linhares, por 9,6% do PIB. As duas microrregiões no Sul e Norte, "são os novos horizontes de crescimento no Estado", aponta a presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vescovi.

DIVULGAÇÃO



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Fonte: Instituto Jones Santos Neves (IJSN)

Projetos são a grande mola para alta do PIB

■ O investimento, segundo Ana Paula Vescovi, do Instituto Jones Santos Neves, é um grande impulsionador do Produto Interno Bruto (PIB). "Quanto mais se investe mais espaço se abre para o crescimento", cita ao destacar que "investimento é o crescimento potencial da economia". Ela explica que nas duas áreas onde há mais projetos, Metropolitana e Metrópole Expandida Sul, a tendência é que os projetos que se instalarão atrairão outros novos investimentos. A perspectiva é boa também para o Estado de um modo geral. Baseado na média do PIB estadual de 2003/2005, de 3,3%, o crescimento do PIB estadual de 2006 foi projetado para 6% e o de 2007 para 8%, bem acima do PIB brasileiro.